



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

20 de maio de 2015
Jornalista Cristiane Brandão

29 DE MAIO: PARALISAÇÃO GERAL EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO CAMPO E DA CIDADE!

**João Pedro Stédile
MST**

**“Não podemos ficar
ao lado desse
ajuste fiscal. Nosso
compromisso é
com o povo”**

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

**CONTRA as MPs
664 e 665**

**DEFENDE OS
TRABALHADORES
DO CAMPO E DA
CIDADE**

Desde que assumiu a liderança da Câmara dos Deputados, o PMDB vem atacando e diminuindo criminosamente os direitos dos trabalhadores. Numa velocidade incomum, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), colocou em pauta e aprovou o PL 4330, da terceirização. Dessa forma, a Câmara dos Deputados votou e exterminou, em uma só tacada, diversas conquistas consolidadas na CLT, bem como direitos trabalhistas, arduamente conquistados ao longo dos últimos anos no Brasil.

A segunda facada nas costas do trabalhador foi a votação das Medidas Provisórias 664 e 665, enviadas pelo governo federal, que também detonam os direitos trabalhistas e dificultam o acesso ao seguro-desemprego (665), auxílio-doença e à pensão por morte (664).

A MP 664 transfere às empresas a atribuição de periciar o empregado vítima de acidente de trabalho para diagnosticar a concessão do auxílio-doença, retirando essa responsabilidade da Previdência Social. É aí que mora o perigo. Com a perícia em suas mãos, os patrões poderão mascarar qualquer caso de doença ou acidente de trabalho, de acordo com seus interesses.

As MPs afetam, ainda, a pensão por morte, cortando 50% do benefício e impondo regras que ferem a Constituição, os direitos humanos e, sobretudo, o amparo à velhice de todos os trabalhadores. Com elas, os trabalhadores e suas famílias serão massacrados, justamente em momentos de mais fragilidade, que ocorrem em situações de desemprego, doença e morte.

PROCURADOS



Helder Salomão
(PT-ES)

Givaldo Vieira
(PT-ES)

Dr. Jorge Silva
(PROS-ES)

Crime: voto nas MPs 664 e 665 com REDUÇÃO de direitos dos TRABALHADORES

CONTRA OS TRABALHADORES DO CAMPO E DA CIDADE

Não podemos aceitar que esses verdadeiros ataques da direita burguesa afetem de forma tão desumana, desigual e injusta as trabalhadoras e trabalhadores brasileiros, sobretudo os jovens, que ainda entrarão no mercado de trabalho e serão obrigados a entrar num sistema regido por leis tacanhas e predadoras, com benefícios apenas para os mais ricos, poderosos e oportunistas.

Se o governo federal precisa se equilibrar e reajustar suas contas deficitárias, que esta conta seja paga por quem já tem muito. Que seja pela taxação maior às grandes fortunas e heranças, nunca pela retirada de direitos dos mais sofridos, os trabalhadores, que sempre foram sacrificados para o sustento das elites egoístas deste País.

Contra toda essa injustiça de retirada de direitos trabalhistas por parte da direita golpista, as centrais sindicais, movimentos sociais, movimentos populares, OAB, CNBB, Ministério Público do Trabalho, estudantes e todas as entidades realmente preocupadas com o futuro do nosso País, convocam todos os trabalhadores para a PARALISAÇÃO GERAL DO DIA 29 DE MAIO (sexta-feira).

O Suport-ES, como entidade sindical classista que prega transparência e dignidade, não poderia se calar diante dessas medidas. A classe trabalhadora que elegeu Dilma acreditou na promessa de não mexer em direitos, nem que a vaca tussa, mas agora o governo e deputados que tiveram apoio dos portuários vêm aprovando medidas que retiram conquistas dos trabalhadores. Fraudes e distorções devem ser combatidas, mas com fiscalização rigorosa e eficaz.

CENTRAIS SINDICAIS, TRABALHADORES E MOVIMENTOS SOCIAIS SEMPRE NA LUTA CONTRA A MALDIÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO E AS REDUÇÕES DOS DIREITOS TRABALHISTAS ARDUAMENTE CONQUISTADOS!

#NenhumDireitoaMenos

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br